

## CORREIO NO MUNDO

NASA/Joel Kowsky



Tentativa de lançamento ficou para março deste ano

## Nasa vai tentar lançar missão lunar Artemis 2 em março

A Nasa tentará lançar em março a missão Artemis 2, cujo objetivo é levar humanos em uma viagem ao redor da Lua. A agência espacial tomou a decisão após o ensaio concluído nesta terça-feira (3) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste, houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Antes, havia a possibilidade de voo ainda neste mês, nos dias 6, 7 e 8 ou 10 e 11. Porém, optou-se por esperar até o mês que vem para que as equipes possam avaliar melhor os dados deste primeiro ensaio, também chamado de “wet dress”. O primeiro dia da janela de lançamento em março é 6. O calendário inclui os dias 7, 8, 9 e 11.

## Outras janelas de lançamento

Depois, caso também não ocorra o voo no próximo mês, há datas em abril -1º, de 3 a 6 e 30. Antes de qualquer tentativa de lançamento, a Nasa ainda pretende realizar um segundo “wet dress”, que consiste em uma simulação de lançamento com diversos testes com o foguete SLS e a cápsula Orion já na plataforma de lançamento. Segundo a agência, neste primeiro teste, por exemplo, houve o abastecimento do foguete para avaliar possíveis problemas, que acabaram surgindo.

Josh Valcarcel/ NASA



Tripulação terá quatro membros pela primeira vez

## Tripulação será liberada da quarentena

Com a mudança de janela, Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen vão ser liberados da quarentena em Houston. O quarteto estava isolado desde o dia 21 de janeiro para garantir que não houvesse exposição a doenças que pudessem comprometer a missão. Eles devem entrar em isolamento novamente em torno de duas semanas antes da próxima janela de lançamento. Quando enfim embarcarem na viagem lunar eles se tornarão os primeiros seres humanos a deixar a órbita da Terra desde a missão Apollo 17, em dezembro de 1972.

## Primeiro quarteto lunar

Será a primeira vez que quatro astronautas participarão de uma viagem lunar. Além disso, será a primeira jornada com a participação de uma mulher e de uma pessoa negra. Segundo a Nasa, as baixas temperaturas na Flórida atrasaram o início do abastecimento do SLS no teste. Os engenheiros identificaram um vazamento de hidrogênio líquido.

Por Elvis Pereira (Folhapress)

## Congelamento

As temperaturas extremas do inverno europeu formaram uma crosta de gelo sobre um trecho do mar Báltico, no norte da Polônia, na semana passada, atraindo turistas e moradores no último fim de semana. Embora seja comum, o fenômeno normalmente não congela extensões tão grandes das praias do país.

## Atraiu turistas

Com os termômetros da região chegando a quase -20°C, era possível até mesmo caminhar sobre o gelo. “Vale a pena vir ver, porque é um fenômeno que observamos com bastante frequência na Polônia, mas não nessa escala”, disse à agência de notícias AFP a turista Karol Kiejnerski, que visitava a praia perto da vila de Mikoszewo.

## Aquecimento global

No começo de janeiro, a nevasca mais forte dos últimos oito anos paralisou parcialmente países da Europa, levando ao fechamento de estradas e aeroportos e à suspensão de aulas e do transporte público. Segundo especialistas, o aquecimento global faz com que nevascas fortes sejam cada vez mais raras na maior parte da Europa.

## Pisoteado

Um elefante matou um turista no Parque Nacional de Khao Yai, no centro da Tailândia, na manhã de segunda (2). O homem, de 65 anos, tinha viajado ao parque com a esposa. Segundo a imprensa local, ele foi identificado como Jirathachai Jiraphatboonyathorn e era de Lop Buri, que fica a cerca de 150 km de Bangkok e é uma das cidades mais antigas do país.

## Casal se exercitava

O ataque ocorreu no momento em que o casal se exercitava. A vítima foi pisoteada e morreu no local, enquanto a esposa conseguiu fugir do animal selvagem. Um dos funcionários relatou ter ouvido o elefante e os pedidos de socorro. Ele contou que correu para verificar o que estava acontecendo e encontrou o turista já morto.

## Transferência

Trata-se da terceira morte ligado ao elefante macho chamado de Oyewan. Autoridades nacionais se reunirão na sexta-feira para decidir o destino do animal selvagem. “Provavelmente decidiremos transferi-lo ou mudar seu comportamento”, disse o representante, sem dar mais detalhes.



Trump chamou Petro de “grande homem” em dedicatória

## Trump tem reunião com Gustavo Petro na Casa Branca

Após críticas e ameaças, encontro durou mais de 2 horas

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu o seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, na manhã desta terça (3), na Casa Branca. O colombiano chegou às 10h53 (no horário local; 12h53 em Brasília) e saiu às 13h.

O encontro ocorreu num contexto de crise diplomática entre os países. Petro criticou o ataque americano contra a Venezuela, no início do ano, e Trump aumentou a tensão acusando o colombiano de também permitir o tráfico de drogas, assim como fez com Nicolás Maduro. Na véspera do encontro entre as autoridades, o republicano disse que a relação entre eles estava melhor.

“Ele era definitivamente um crítico, mas, de alguma forma, após o ataque na Venezuela, ficou muito legal. Ele mudou a atitude. Estou ansioso para encontrá-lo, vamos discutir sobre drogas, já que uma quantidade alta de drogas vem do país dele”, disse Trump antes da reunião.

O encontro ocorreu no Salão Oval, espaço que ficou conhecido por abrigar discussões intensas entre Trump e outros líderes mundiais, o que lhe rendeu o apelido de “salão das emboscadas”. A agenda foi fechada para a imprensa.

Após o encontro, Petro postou uma foto com Trump no X em um corredor com fotografias dos presidentes dos EUA. “Também temos um corredor dos presidentes na Colômbia, na Casa de Nariño [residência oficial do presidente na Colômbia]. Enquanto você caminha, você caminha pela história,

mas há sempre um muro no final. O que há além disso?”, escreveu o colombiano.

Pelas redes sociais, a Presidência da Colômbia compartilhou imagens do encontro. Por parte dos EUA, estiveram presentes, além de Trump, o vice-presidente, J.D. Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e Bernie Moreno, senador americano-colombiano de Ohio.

Por parte da delegação colombiana, além de Petro, estiveram presentes a ministra de Relações Exteriores, Rosa Yolanda Villavicencio, o ministro da Defesa, Pedro Suárez, e o embaixador da Colômbia nos EUA, Daniel García.

Durante uma entrevista à jornalistas após o encontro, a secretária de imprensa do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que tinha poucas informações sobre o encontro, mas que conversou previamente com o presidente Trump, que estava feliz em receber Petro. “Ele estava ansioso para se sentar e ter uma conversa com o presidente Petro”, disse Leavitt.

A agenda de Petro em Washington ainda inclui presença no Congresso americano e um discurso na OEA (Organização dos Estados Americanos) sobre questões de segurança regional. Ele também participará de eventos com a comunidade colombiana e acadêmicos, incluindo uma palestra na Universidade Georgetown, uma das instituições mais influentes do país.

Por Isabella Menon (Folhapress)